

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Maio de 2019
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Mai/18	Mai/19
	mai/18	abr/19	mai/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,32	0,63	(0,56)	3,15	6,36	▲ 0,08	▼ (0,14)
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,36	0,62	(0,89)	4,05	7,75	▲ 0,06	▼ (0,14)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,26	0,64	0,03	1,53	3,93	▲ 0,02	▲ 0,00
Habituação	0,83	0,24	0,98	2,11	6,34	▲ 0,13	▲ 0,15
Saúde e cuidados pessoais	0,57	1,51	0,59	3,31	4,48	▲ 0,07	▲ 0,07
Vestuário	0,58	0,18	0,34	(0,52)	(0,08)	▲ 0,03	▲ 0,02
Despesas pessoais	0,11	0,17	0,16	1,28	3,61	▲ 0,01	▲ 0,02
Transportes	0,40	0,94	0,07	2,14	4,33	▲ 0,07	▲ 0,01
Comunicação	0,16	0,03	(0,03)	(0,19)	(0,19)	▲ 0,01	▼ (0,00)
Educação	0,06	0,09	(0,04)	4,04	4,80	▲ 0,00	▼ (0,00)
Artigos de residência	(0,06)	(0,24)	(0,10)	0,45	3,79	▼ (0,00)	▼ (0,00)
Índice geral	0,40	0,57	0,13	2,22	4,66	▲ 0,40	▲ 0,13

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio variou 0,13% e ficou 0,44 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de abril (0,57%). O resultado do mês ficou abaixo do que esperava o mercado (0,26%), divulgado pelo Focus-BACEN, e foi a menor variação para um mês de maio desde 2006 (0,10%). O índice acumulado no ano foi de 2,22% e nos últimos doze meses foi de 4,66%.

» Destaque

Segundo o IBGE, quatro dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados mostraram deflação em maio. O impacto negativo mais intenso (-0,14 p.p.) sobre o IPCA de maio veio de Alimentação e bebidas (-0,56%), que havia subido 0,63% em abril. No lado das altas, destacam-se os grupos Habitação (0,98%), com impacto de 0,15 p.p., e Saúde e cuidados pessoais (0,59%), com impacto de 0,07 p.p. Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,10% em Artigos de residência e a alta de 0,34% em Vestuário.

» Alimentação e Bebidas

O resultado do grupo Alimentação e bebidas (-0,56%) deveu-se principalmente à queda de 0,89% observada no grupamento da alimentação no domicílio. O preço médio do tomate, após apresentar alta de 28,64% em abril, caiu 15,08%, e o feijão-carioca acentuou a queda em relação ao mês anterior (de -9,09% para -13,04%). As frutas (-2,87%) também recuaram mais intensamente do que em abril (-0,71%). Por outro lado, o leite longa vida (2,37%) e a cenoura (15,74%) subiram em maio, após apresentarem quedas (-0,30% e -0,07%, respectivamente) em abril.